



Asset Management

CARTA AO COTISTA | ABRIL 2025

PALAVRA DO GESTOR: BONS VENTOS INTERNACIONAIS.

O mês de abril foi excelente para ativos de risco brasileiros, fazendo com que os fundos geridos tivessem forte resultado.

O ruído gerado pela guerra comercial americana vem fazendo estragos no mercado financeiro dos Estados Unidos e o que por muitos anos foi um porto seguro para investidores, hoje cria-se dúvida se é apenas um ruído cíclico ou mudança estrutural nos fluxos globais de capital.

O Brasil encontra-se no grupo de países que acabaram sendo beneficiados, uma vez que o foco das tarifas americanas são Ásia e Europa. Apesar dos graves problemas domésticos (fiscais), acreditamos que o mercado começa a olhar as eleições presidenciais de 2026, com a possibilidade de mudança para um governo mais fiscalista e pró-mercado. O próximo ano é bastante importante para os ativos domésticos e acreditamos que a marcação a mercado já começou.

O Brasil continua com valuation atrativo e uma curva de juros bem precificada, que tende a iniciar sua redução a partir do ano que vem. Toda vez que o movimento de redução de juros ocorreu, os ativos domésticos tiveram forte valorização.

O cenário atual condiz com um dólar que perde força em nível mundial, petróleo em queda, puxando os preços de energia para baixo, e commodities (agrícolas e minerais) em baixa. Todas estas variáveis proporcionam uma pressão inflacionária menor, ajudando o Banco Central a conduzir sua política monetária e possibilitando uma redução de juros em breve.

Ainda temos que colocar na equação uma China que continuará a estimular sua economia, buscando alternativas para depender menos da economia americana e um possível parceiro comercial é o Brasil, principalmente no segmento agrícola.

Todos os tópicos acima são positivos para o Brasil, ficando apenas o fiscal para uma solução futura. Mais uma vez, o Brasil perde a oportunidade de ser um importante foco de investimento, o que poderia trazer uma enxurrada de dólares, mas isto ficará para o próximo governo.

Os “bons ventos” vindos do exterior são suficientes para justificar uma apreciação dos ativos brasileiros, como vimos neste mês. Acreditamos que este movimento é apenas o começo de um movimento maior, que se consolidará nos próximos anos.



Asset Management

AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

O governo dos Estados Unidos detalhou as tarifas de importação, com um resultado mais duro do que o esperado pelo mercado. O impacto das tarifas foi sentido em todos os ativos financeiros e a incerteza continua no dia de hoje. Acreditamos que haverá recuo, porém não voltaremos ao modelo anterior, sendo necessário ajustes no sistema comercial internacional. O Brasil acabou sendo beneficiado com valores menores do que países asiáticos e europeus.

O mercado de trabalho dos Estados Unidos adicionou 177 mil vagas em abril, sendo um resultado mais alto do que o esperado. A taxa de desemprego se manteve em 4,2%. O número mostra que a economia americana continua forte, mesmo após a adoção das tarifas comerciais. Caso as tarifas se mantenham no atual patamar, deveremos ver lenta desaceleração do PIB e do mercado de trabalho, mas este não é nosso cenário base e sim de que negociações serão realizadas ao longo dos próximos meses, normalizando o comércio global.

O PIB americano recuou 0,3% no trimestre e foi o primeiro resultado negativo desde 2022. O resultado mostra uma volatilidade excessiva, que deverá melhorar apenas quando as negociações entre os Estados Unidos e seus parceiros comerciais estejam encerradas. O Fed deverá manter o compasso de espera, até que este tenha uma visão mais clara sobre inflação e emprego.

NACIONAL

O IPCA-15 registrou alta de 0,43% em abril, levemente acima das estimativas de mercado. O grupo de transportes foi o principal redutor de inflação no mês. Já alimentação foi o principal vilão, mas acreditamos que este item será beneficiado daqui em diante pela redução do petróleo e commodities agrícolas.

A criação de vagas formais foi de 71,6 mil, tendo forte desaceleração com relação ao mês anterior. O resultado foi bem pior do que o estimado pelo mercado, com destaques negativos no comércio e agricultura.



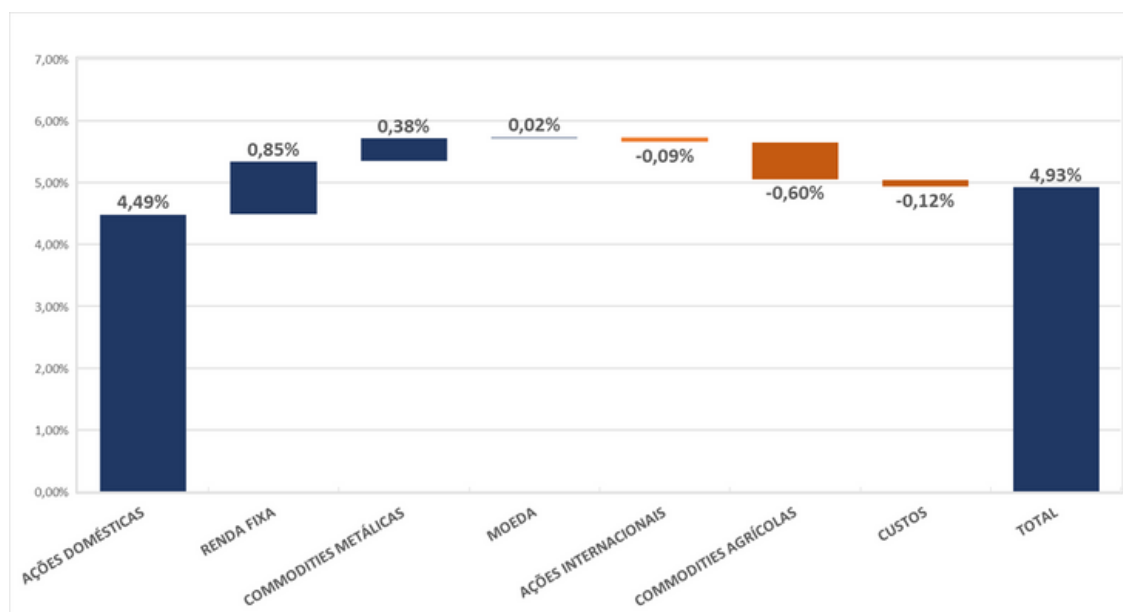
Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em abril o fundo BBT FIM variou +4,93% ou 468% do CDI.

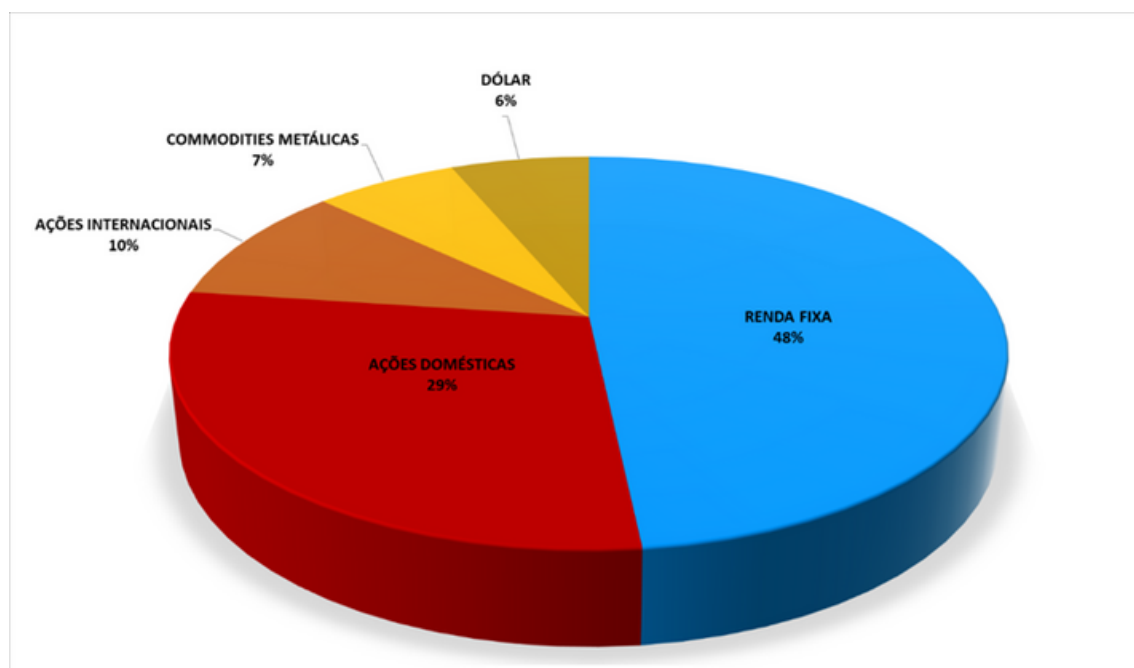
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em abril.

Atribuição de Performance:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em abril:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT



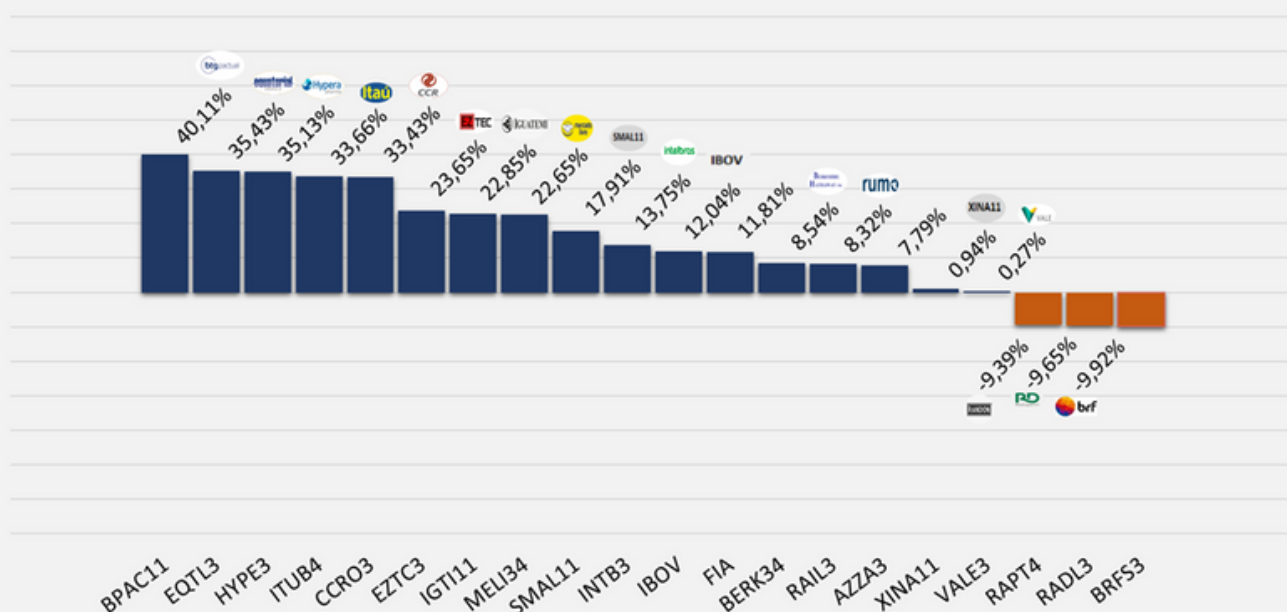
Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em abril o fundo **BBT FIA** variou +8,56% ou 4,87% melhor que o Ibovespa.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2025.

Book de Ações Domésticas e Internacionais no Ano (%)



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



A presente Instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para a Atividade de Gestão de Patrimônio Financeiro no Mercado Doméstico.

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utilizou estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.